QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES COM DPOC EM TRATAMENTO COM HIDROTERAPIA

Autores

JOSIANE MARQUES FELCAR PIAIE DE OLIVEIRA *(7)*
GRAZZIELA FERRAZZINI MARVULLO *(1)*
CAMILA SUEMI AZUMA *(1)*

Categoria

Trabalho de Iniciação Científica

Introdução

A doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) caracteriza-se pela presença de obstrução crônica do fluxo aéreo, que não é totalmente reversível. Está associada a uma resposta inflamatória anormal dos pulmões à inalação de partículas ou gases tóxicos e geralmente é progressiva. O indivíduo com DPOC apresenta limitação nas relações afetivas, qualidade de vida (QV) e lazer além da limitação física. A hidroterapia proporciona o condicionamento físico e respiratório e melhora o desempenho das atividades funcionais devido às propriedades físicas da água, trabalhando força e resistência da musculatura global, melhorando a oxigenação dos músculos, proporcionando um menor gasto energético e beneficiando o pneumopata crônico, uma vez que ele tem dificuldades para obter oxigênio devido à destruição pulmonar.

Objetivo

Avaliar a qualidade de vida (QV) de pacientes com doença pulmonar obstrutiva cônica (DPOC) em tratamento com hidroterapia.

Metodologia

Participaram do estudo com DPOC, de ambos os sexos, acima de 40 anos de idade. Critério de inclusão: paciente com DPOC clinicamente estável e de exclusão: acometimentos cardiovasculares, neurológicos e osteomioarticulares que interferissem na terapia. A avaliação fisioterápica foi composta por espirometria e questionário de qualidade de vida (QQV). Para a espirometria os procedimentos foram realizados segundo critérios do Consenso Brasileiro de Espirometria utilizando-se o espirômetro Spirocard. O questionário de qualidade de vida Saint George (QQV) foi aplicado por um entrevistador previamente treinado. Foi realizada uma sessão semanal de hidroterapia com uma hora de duração cada, durante o período de quatro meses com exercícios de aquecimento, alongamento, condicionamento, exercícios respiratórios, fortalecimento e relaxamento. Os pacientes assinaram o Termo de Consentimento e o trabalho foi aprovado pelo comitê de Bioética da UNOPAR. A significância estatística foi estipulada em 5%.

Resultado

Dos 23 pacientes com DPOC selecionados, 15 se negaram a participar. Iniciamos o estudo com 08 pacientes, porém, durante a fase de tratamento, um dos pacientes faleceu devido a câncer de próstata não diagnosticado previamente. Concluíram o estudo 07 pacientes, idade média de 70,86 anos (±4,77), sendo 05 (71,4%) do gênero masculino e 02 (28,6%) do feminino.

Na espirometria todos os pacientes (100%) apresentaram obstrução, sendo cinco (71,4%) obstrução leve e dois (28,6%) obstrução moderada. Quatro pacientes (57,1%) também apresentaram restrição. No QQV houve uma melhora estatisticamente significativa nos domínios sintomas, impacto e total. Ao decorrer das terapias em grupo, onde o diálogo entre o terapeuta e o grupo era constante, percebeu-se uma melhora no que se refere à qualidade de vida e a fatores psíquicos e emocionais dos mesmos, o que foi confirmado pelo questionário de qualidade de vida

Conclusão

No presente estudo houve uma melhora estatisticamente significativa da qualidade de vida (QV) de pacientes com doença pulmonar obstrutiva cônica (DPOC) que participaram de um programa de tratamento de hidroterapia.

Bibliografia

1. Dourado VZ, Tanni SE, Vale AS, Faganello MM, Sanchez FF, Godoy I. Manifestações sistêmicas da doença pulmonar obstrutiva crônica. J Bras Pneumol. 2006;32(2):161-71.

2. Zanchet RC, Viegas CAA, Lima T. A eficácia da reabilitação pulmonar na capacidade de exercício, força da musculatura inspiratória e qualidade de vida de portadores de doença pulmonar obstrutiva crônica. J Bras Pneumol. 2005;31(2):118-24.

3. Camelier A, Rosa FW, Salmi C, Nascimento OA, Cardoso F, Jardim JR. Avaliação da qualidade de vida pelo questionário do Hospital Saint George na doença respiratória em portadores de doença pulmonar obstrutiva crônica: validação de uma nova versão para o Brasil. J Bras Pneumol. 2006;32(2):114-22.

4. ATS - American Thoracic Society. ATS statement: guidelines for six-minutes walk test. Am J Respir Crit Care Med. 2002;166:111-7.

5. Pereira CAC. I Consenso brasileiro sobre espirometria. J Bras Pneumol. 1996 mai-jun;22(3):vii-xxiii,105-58.

Legenda

(7) Docente Unopar
(1) Aluno Graduação Unopar